



BIODIVERSIDADE DA FLORA E O POTENCIAL PRODUTIVO DE
PRÓPOLIS NO OESTE DE SANTA CATARINA

Cleidiane V. Ferraz¹, Juciéli C. das Chagas*, Elisangela Bini Dorigon³

¹Graduanda do Curso de Farmácia, Universidade do Oeste Catarinense, SC, Brasil. ²Graduanda do Curso de Farmácia, Universidade do Oeste Catarinense, SC, Brasil. ³Graduada em Ciências Biológicas, Especialista em Botânica e Fitossanidade, Mestre em Ciências da Saúde Humana, Professora e Orientadora, Universidade do Oeste Catarinense, SC, Brasil. *jucieli.xxe@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A própolis é um produto apícola, composto por substâncias coletadas pelas abelhas em ápices vegetativos e exsudatos resinosos de plantas, produzidos principalmente na casca e em gemas prestes a florescer. É usada principalmente para vedar a colmeia e evitar a entrada de invasores naturais, além de manter a temperatura e assepsia. A própolis brasileira destaca-se no cenário mundial, responsabilizando-se por aproximadamente 10% da produção, classificando-se em 13 tipos, que variam pela cor, composição e a consistência (ZEGGIO, 2016). Essas características manifestam-se a partir das espécies botânicas regionais. Conforme, Lustosa et al. (2008), foram isoladas mais de 200 compostos farmacológicos, responsáveis por atividade antibacteriana, antifúngica, antiviral, antiinflamatória, hepatoprotetora, antioxidante, antitumoral, imunomodulatória. Esse trabalho objetivou identificar a biodiversidade florística, verificando o potencial produtivo regional.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no oeste Catarinense. O método foi exploratório de campo, através do inventário florístico em uma área de apiários com 180 hectares. A flora identificada foi submetida à análise fitossociologia. Foram identificadas famílias e espécies botânicas potencialmente usadas para produção de própolis, classificando-as em nativas e exóticas. Construiu-se um calendário de floração e brotação, identificando meses excelentes para propolização.

RESULTADOS

Foram identificadas 2036 plantas, 39 famílias e 75 espécies. Foram registradas 171 plantas conhecidas para a produção de própolis. Esses indivíduos estão em 6 famílias botânicas: Asteraceae, Araucariaceae, Pinaceae, Myrtaceae, Rosaceae, Fabaceae; 7 espécies: *Acacia bonariensis* (3,5%), *Acacia podalyriifolia* (1,7%), *Araucaria angustifolia* (22,8%), *Baccharis dracunculifolia* (2,23%), *Eriobotrya japonica* (7%), *Eucalyptus globulus* (41%), *Pinus taeda* (21,5%). Dentre as espécies, 70% identificadas como desejadas para a propolização são exóticas. No calendário os exsudatos utilizados na produção, foram maiores nos meses de agosto a dezembro, somando 57% das espécies nesse período.

CONCLUSÃO

Oeste catarinense apresenta diversidade florística para produção de própolis, que o *Eucalyptus globulus* é mais frequente, sendo o segundo semestre do ano o mais produtivo.

AGRADECIMENTOS

Ao grupo de pesquisa Saúde Regional para o Desenvolvimento Coletivo da Unoesc.

REFÊRENCIAS

- LUSTOSA, Sarah R. et al. Própolis: atualizações sobre a química e a farmacologia. **Rev. bras. farmacogn.**, João Pessoa, v. 18, n. 3, p. 447-454. 2008
- ZEGGIO, A.R.S. Própolis catarinense: influência da sazonalidade e da origem geográfica no perfil de metabólitos secundários. Florianópolis-SC, 2016, 160p.